

Rio celebra documentário cristão com sessão e bênção especial

‘Terra de Santa Cruz’ estreou no Globoplay e terá sessão de lançamento no cinema nesta terça

Por **Pedro Silvestre**

Nessa terça-feira, 15 de setembro, o Movimento Brasil com Fé, junto ao Instituto Redemptor e ao Santuário Cristo Redentor, realizará a Sessão de Lançamento do filme “Terra de Santa Cruz”, a partir das 10h, no Kinoplex São Luiz, localizado no bairro do Catete, no Rio de Janeiro.

A sessão contará com a presença do arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, que acolherá a todos com uma Bênção. Também estarão presentes o reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar, e a indígena da etnia Pataxó Wilza Neves, que é coordenadora do Núcleo de Povos Originários do Santuário.

– O documentário marca os 525 anos da Primeira Missa celebrada no Brasil e registra um momento histórico: pela primeira vez, realizamos uma peregrinação com a Cruz da Primeira Missa, percorrendo dois países e mais de 20 cidades. Essa Cruz nos reconecta às raízes da nossa fé e a uma história que permanece viva. Desde aquela Santa Missa, celebrada há 525 anos, a Eucaristia nunca mais deixou de ser celebrada em nossa Terra de Santa Cruz – afirmou o Padre Omar.

“TERRA DE SANTA CRUZ” NO GLOBOPLAY

O filme estreou no Globoplay e no Globoplay Internacional nesta segunda-feira, 14 de setembro.

Quinhentos e vinte e cinco anos após a Primeira Missa no Brasil, realizada na Praia de Coroa Vermelha, no município de Santa Cruz Cabrália, na Bahia, a Cruz que foi o marco fundacional da identidade nacional refez o percurso de Portugal ao Brasil em 2025 para uma peregrinação inédita, que se transformou em documentário.

“Terra de Santa Cruz” reconecta fé, história e identidade:



Documentário retrata a peregrinação da relíquia que, ao longo de 15 dias, percorreu mais de 20 cidades em Portugal e no Brasil, despertando reflexão



DIVULGAÇÃO

“
Desde aquela Santa Missa, celebrada há 525 anos, a Eucaristia nunca mais deixou de ser celebrada em nossa Terra de Santa Cruz”

Padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor

Peregrinação da primeira cruz do Brasil está retratada no documentário “Terra de Santa Cruz”

o retorno simbólico da Cruz da Primeira Missa celebrada no Brasil, em 26 de abril de 1500. Ao longo de 15 dias, a relíquia percorreu mais de 20 cidades em Portugal e no Brasil, despertando memória, devoção e reflexão e celebrando a rica diversidade cultural e espiritual do país.

– A Peregrinação da Cruz da Primeira Missa no Brasil tornou-se um espaço de diálogo e reconciliação entre o antigo Pindorama, hoje Brasil, e Portugal. E uma mulher indígena conduzindo esse símbolo uniu a força ancestral dos povos ori-

ginários à fé europeia que nos permeia, ressignificando a história em prol da cura, da fraternidade e do respeito à dignidade de cada cultura – destaca a indígena Wilza Neves.

Conduzido pelos olhares complementares do Padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor e idealizador da iniciativa, e da indígena da etnia Pataxó, Wilza Neves, coordenadora do Núcleo de Povos Originários do Santuário, o documentário entrelaça passado e presente em uma narrativa sensível e profunda. Enquanto o sacerdote resgata o signi-

ficado histórico e religioso da Cruz, Wilza percorre o caminho como expressão viva das raízes originárias, reafirmando a presença indígena na construção dessa história.

MOVIMENTO BRASIL COM FÉ

O Movimento Brasil com Fé nasce como uma voz unificada em defesa da fé e da liberdade religiosa. É um movimento livre, independente de crenças ou denominações, que reconhece e protege o direito de cada indivíduo à sua expressão religiosa, sem medo, sem perseguição, sem intolerância.

A fé é um direito humano fundamental, garantido pela Constituição Brasileira, que assegura a liberdade de crença e o respeito à diversidade religiosa. No entanto, atualmente, a intolerância, o desrespeito e o proselitismo agressivo ameaçam a vivência da espiritualidade, gerando exclusões e violações de direitos. Diante disso, o Brasil com Fé busca fortalecer a cultura da paz, do respeito e da convivência harmoniosa entre todas as expressões de fé e ser contra qualquer forma de imposição religiosa, reconhecendo que a escolha da fé deve ser um ato livre e consciente, nunca imposto ou forçado, reconhecendo e respeitando quem não possui religião ou não crê e promovendo um diálogo com todos, independentemente de sua visão sobre a espiritualidade.

A fé e a cultura se entrelaçam, moldando histórias, tradições e valores que sustentam a identidade dos povos. O movimento surge para afirmar essa conexão, promovendo iniciativas que reforcem o papel da religião e da espiritualidade na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, sem excluir aqueles que não compartilham dessa vivência, e se propõe a conectar a sociedade ao diálogo inter-religioso, à educação para a tolerância e à valorização da fé como um patrimônio imaterial da humanidade.